

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA

MONALIZZA DE SOUZA CARVALHO CALAZANS

**COMPREENSÃO DO GRADUANDO DE ENFERMAGEM SOBRE A SEGURANÇA  
DO PACIENTE**

VITÓRIA  
2021

MONALIZZA DE SOUZA CARVALHO CALAZANS

**COMPREENSÃO DO GRADUANDO DE ENFERMAGEM SOBRE A SEGURANÇA  
DO PACIENTE**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Espírito Santo, como requisito para obtenção do título de Mestra em Saúde Coletiva.

Área de Concentração: Política e Gestão em Saúde

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Flavia Batista Portugal

Coorientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Júlia Valéria de Oliveira Vargas Bitencourt

VITÓRIA

2021

Ficha catalográfica disponibilizada pelo Sistema Integrado de Bibliotecas - SIBI/UFES e elaborada pelo autor

---

Calazans, Monalizza de Souza Carvalho, 1979-  
C141c      Compreensão do graduando de enfermagem sobre a segurança do paciente / Monalizza de Souza Carvalho Calazans. - 2021.  
76 f. : il.

Orientadora: Flavia Batista Portugal.  
Coorientadora: Júlia Valéria de Oliveira Vargas Bitencourt.  
Dissertação (Mestrado em Saúde Coletiva) - Universidade Federal do Espírito Santo, Centro de Ciências da Saúde.

1. Pacientes - Medidas de segurança. 2. Estudantes de enfermagem. I. Portugal, Flavia Batista. II. Bitencourt, Júlia Valéria de Oliveira Vargas. III. Universidade Federal do Espírito Santo. Centro de Ciências da Saúde. IV. Título.

CDU: 614

---

MONALIZZA DE SOUZA CARVALHO CALAZANS

**COMPREENSÃO DO GRADUANDO DE ENFERMAGEM SOBRE A SEGURANÇA  
DO PACIENTE**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Espírito Santo, como requisito para obtenção do título de Mestra em Saúde Coletiva.

COMISSÃO EXAMINADORA

Aprovada em 23 de agosto de 2021.

---

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Flávia Batista Portugal  
Universidade Federal do Espírito Santo  
Orientadora

---

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Júlia Valéria de Oliveira Vargas Bitencourt  
Universidade Federal da Fronteira Sul  
Coorientadora

---

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Mavilde da Luz Gonçalves Pedreira  
Universidade Federal de São Paulo  
1º Examinador/Externo

---

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Eliane de Fátima Almeida Lima  
Universidade Federal do Espírito Santo  
2º Examinador/Interno

---

Prof. Dr. Marcos Vinicius Ferreira  
Universidade Federal do Espírito Santo  
Suplente Externo

---

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Cândida Caniçali Primo  
Universidade Federal do Espírito Santo  
Suplente Interno

## AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, a Deus que permitiu que a luz dEle brilhasse em meus caminhos desde o início da jornada nessa profissão. Nada foi por acaso ou por sorte, Deus sempre cuidou de tudo e se fez presente até nos mínimos detalhes.

Aos meus pais, Cândido e Salete, que sempre buscaram oferecer o melhor para os seus filhos. Meu pai, meu herói, um homem que é exemplo de empatia, determinação, gentileza e amor ao próximo. Minha mãe que me incentivou a seguir pelos caminhos da Enfermagem e me ensinou a ser corajosa.

Ao meu marido pelo cuidado com a nossa família e por compreender minha ausência em muitos momentos. Às minhas filhas, Mariana e Alice, que tiveram paciência com meu tempo restrito e o péssimo humor. Motivavam-me quando eu não acreditava que conseguiria, dizendo-me que era capaz, inteligente e linda.

Às minhas amigas, Priscila e Gabriela, que cuidam de mim com tanto carinho. Obrigada por acreditarem em mim e por estarem sempre ao meu lado. Amo vocês.

À minha prima Nayra não tenho palavras para agradecer todo o incentivo. Pegou-me pela mão em muitos momentos, acolheu-me e viveu esse sonho comigo. Quando o mestrado ainda era um sonho distante, ela estava presente, fazendo-me acreditar que ele seria uma realidade. Às minhas primas-irmãs, Vinnie, Célica e Pâmela, que acreditam mais em mim que eu mesma. Obrigada por serem pessoas tão especiais. Sou grata por tê-las ao meu lado.

Às minhas amigas do HUCAM, Luciana, Priscila, Paula, Aldany, Fabiana, Isis, Rebeca, Meire, que sempre me incentivaram, suportaram e me amaram mesmo diante de tantas oscilações de humor. O empenho de vocês em me motivar fez a diferença.

À minha querida amiga Sabrina que me mostrou essa oportunidade, incentivou-me a participar do processo seletivo e ao longo dessa aventura esteve ao meu lado. Não

poderia deixar de agradecer à pessoa que faz meus olhos brilharem quando fala sobre a Segurança do Paciente, Luana, você me inspira a saber mais.

Aos meus colegas do mestrado, compartilhamos, verdadeiramente, ótimos momentos e foi maravilhoso ter vocês como companhia. Em especial, Shaiane que esteve comigo desde o momento da entrevista e que foi primordial para que eu acreditasse que seria possível. Naquele dia tão importante, a sua presença fez tudo ficar mais leve. E Mariana que esteve ao meu lado dia a dia dividindo todas as ansiedades. “Nós” compartilhamos experiências únicas e inesquecíveis.

Aos colegas do grupo de pesquisa Gqualis, o apoio de cada um contribuiu, imensamente, para essa construção. Em especial, às queridas Andressa, Kesia, Carla e Claudia.

Às minhas “chefas maravilhosas”, Dr.<sup>a</sup> Cecília Figueira, que me motivam a querer saber sempre mais e Dr.<sup>a</sup> Dani Feitosa, que me deu a bela oportunidade de viver a Segurança do Paciente.

Aos sujeitos da pesquisa por contribuir de forma tão generosa e por compartilhar seus conhecimentos.

Aos docentes do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Espírito Santo por todos os ensinamentos e por muitas vezes serem fontes de inspiração para me tornar uma profissional melhor.

Aos membros da banca, prof.<sup>a</sup> dr.<sup>a</sup> Mavilde da Luz Gonçalves Pedreira, Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Eliane de Fátima Almeida Lima, por aceitarem o convite e ter enriquecido o trabalho com suas valiosas considerações.

À minha querida coorientadora, prof.<sup>a</sup> dr.<sup>a</sup> Júlia Valéria de Oliveira Vargas Bitencourt, obrigada por sua dedicação, por sempre ter acreditado e depositado sua confiança em mim ao longo de todos esses anos que se iniciaram ainda na graduação. Sem o seu apoio, confiança e amizade, nada seria possível.

À minha perfeita orientadora, prof.<sup>a</sup> dr.<sup>a</sup> Flávia Batista Portugal. Desde o primeiro contato, na entrevista de ingresso ao mestrado, percebi como seria maravilhoso trabalhar com você. Naquele momento, senti-me protegida por seu sorriso tão acolhedor e empático. Quando finalmente recebi o retorno positivo de aprovação no mestrado e que você seria minha orientadora, só agradei a Deus por Ele ser tão generoso comigo e me permitir viver esse momento com uma pessoa tão especial. Obrigada por ser quem é, inteligente, sábia, determinada, corajosa, amorosa, cuidadosa, generosa... o mundo precisa de mais pessoas como você. Sem você eu não conseguiria. Gratidão!

“Orarás a ele, e ele te ouvirá, e pagarás os teus votos. Determinarás tu algum negócio, e ser-te-á firme, e a luz brilhará em teus caminhos”.

(Jó 22:27,28)

## RESUMO

**Introdução:** O tema Segurança do Paciente torna-se cada vez mais relevante no cenário da saúde atual. Dessa forma, o compromisso com a educação e a formação dos profissionais da área da saúde assumem destaque, uma vez que os estudantes se tornarão profissionais que prestarão assistência ao paciente, estando susceptíveis a erros decorrentes do cuidado ao indivíduo. **Objetivo:** Analisar a compreensão dos estudantes de Enfermagem de uma Universidade Pública do Espírito Santo, acerca das questões relacionadas ao erro humano e Segurança do Paciente. **Métodos:** Trata-se de um estudo exploratório descritivo com abordagem quantitativa. A população do estudo foi composta pelos discentes do curso de Graduação em Enfermagem do Departamento de Enfermagem do Centro de Ciências da Saúde e do Departamento de Ciências da Saúde do Centro Universitário Norte do Espírito Santo, ambos departamentos da UFES. **Resultados:** Participaram da pesquisa 138 estudantes, com predomínio do sexo feminino (n=127; 92,0%) e idade entre 20 e 46 anos. Em relação aos aspectos conceituais, pode-se observar que 63% (87) dos estudantes discordaram fortemente ou discordaram que cometer erros na área da saúde é inevitável. Também discordaram fortemente ou discordaram que profissionais competentes (64,5%) e estudantes comprometidos (71,0%) não cometem erros que causam danos aos pacientes. Quanto aos aspectos atitudinais, a maioria dos graduandos concordou fortemente ou concordou (94,9%) que, para implementar medidas de prevenção de erros humanos, sempre se deve instituir uma análise sistêmica dos fatos. E, a maioria discordou fortemente ou discordou (86,2%) que sistemas para relatar a ocorrência dos erros fazem pouca diferença na redução de futuros erros. **Conclusão:** O estudo permitiu analisar a percepção dos discentes sobre erro humano e Segurança do Paciente. Os resultados indicam que os participantes carecem da conscientização de que errar é humano. Diante disso, destaca-se a necessidade de fomentar a inclusão do tema e desenvolver ainda na graduação a efetiva incorporação da cultura da Segurança do Paciente, com o entendimento que o erro, pode gerar ações de melhoria desde que estes recebam tratativas adequadas.

**Descritores:** Segurança do Paciente. Educação em Enfermagem. Estudantes de Enfermagem.

## ABSTRACT

**Introduction:** The subject of patient safety is becoming more and more relevant in the current health scenario. Thus, the commitment to education and training of health professionals is highlighted, as students will become professionals who will provide patient care, being susceptible to errors arising from the care of the individual.

**Objective:** To analyze the understanding of nursing students at a public university in Espírito Santo about issues related to human error and patient safety.

**Methods:** This is an exploratory descriptive study with a quantitative approach. The study population consisted of undergraduate nursing students from the Nursing Department of the Health Sciences Center and the Health Sciences Department of the North of Espírito Santo University Center, both departments of UFES.

**Results:** 138 students participated in the research, predominantly female (n=127; 92.0%) and aged between 20 and 46 years. Regarding conceptual aspects, it can be observed that 63% (87) of the students strongly disagreed or disagreed that making mistakes in the health area is inevitable. They also strongly disagreed or disagreed that competent professionals (64.5%) and committed students (71.0%) do not commit errors that harm patients. As for attitudinal aspects, most undergraduates strongly agreed or agreed (94.9%) that, in order to implement measures to prevent human errors, a systemic analysis of the facts must always be instituted. And, most strongly disagreed or disagreed (86.2%) that systems for reporting the occurrence of errors make little difference in reducing future errors.

**Conclusion:** The study allowed us to analyze the students' perception of human error and patient safety. The results indicate that the participants lack the awareness that making mistakes is human. Therefore, there is a need to promote the inclusion of the topic and develop the effective incorporation of the patient safety culture at graduation, with the understanding that the error can generate improvement actions as long as they receive adequate treatment.

**Descriptors:** Patient Safety. Education Nursing. Students Nursing.